

Nome do Pet: Dana Del Salto Roldan**Nome do tutor:** Carlos Capilar**Número do microchip:** -**Sexo:** Fêmea**Raça:** Pastor Alemão**Nascido em:** 8/6/2022**País de nascimento:** Spain**Estado de nascimento:** -**Nº registro pedigree:** -**Registrado por:** -

Resultados de farmacogenética

● **Vermelho**
Risco aumentado
 ● **Amarelo**
Risco intermediário
 ● **Verde**
Sem risco

Metabolização de fármacos pela Dana Del Salto Roldan

Nesta área você encontra resultados para variantes que são relacionadas à diferentes metabolizações de fármacos. Os Pets que metabolizam os fármacos de forma diferente, podem ter reações adversas ou não se beneficiam do tratamento.

Nome da condição	Grau de risco	Possibilidades de resultado	Variantes encontradas e analisadas	Resultado do seu Pet	Explicação	Atenção para reprodução
Resistência a múltiplas drogas / intolerância à Ivermectina (MDR-1)						
MDR1 - var. 2	●	AA / AC / CC	1 cópia g.13742402A>C	AC	Para esta raça, não há evidências sobre o papel desta variante. No entanto, recomenda-se atenção pois sua presença já foi relacionada com intolerância a múltiplas drogas	●
MDR1 - var. 1	●	II / ID / DD	nenhuma g.13726594_13726597del	II	Seu Pet não é intolerante a múltiplas drogas	●
MDR1 - var. 3		Resultado inconclusivo - Não foi possível determinar os dados desta doença para seu Pet				
Risco na anestesia						
Hipertermia Maligna (HM)	●	AA / AG / GG	nenhuma g.114562165A>G	AA	Seu Pet não possui risco durante a anestesia inalatória	●

Nome do Pet: Dana Del Salto Roldan
Nome do tutor: Carlos Capilar
Número do microchip: -
Sexo: Fêmea
Raça: Pastor Alemão

Nascido em: 8/6/2022
País de nascimento: Spain
Estado de nascimento: -
Nº registro pedigree: -
Registrado por: -

Usar conforme a bula	Usar em doses mínimas	Usar com monitoramento	Evitar
<p>O uso destes fármacos pode trazer efeitos adversos leves e em alguns cães intolerantes, porém não em todos. Estes são efeitos descritos como raros na bula, e ocorrem geralmente em portadores de duas cópias da variante.</p>	<p>Cães intolerantes devem ser medicados com a menor dose possível, para diminuir os efeitos adversos a estes fármacos. Isto é importante principalmente nos portadores de duas cópias da variante</p>	<p>Cães intolerantes apresentam efeitos adversos a estes fármacos, que podem ser severos em alguns pacientes, especialmente na presença de duas cópias da variante. É comum a necessidade de alguma intervenção clínica, motivo pelo qual se recomenda a utilização destes fármacos somente na ausência de drogas alternativas, e com monitoramento médico.</p>	<p>Estes são os fármacos que causam os efeitos adversos mais severos em cães intolerantes, especialmente na presença de duas cópias da variante. Sua utilização é totalmente contra indicada.</p>

Resistência a múltiplas drogas / intolerância à Ivermectina (MDR-1)

Classe terapêutica	Usar conforme a bula	Usar em doses mínimas	Usar com monitoramento	Evitar
Antiparasitários	Nitroscanato	Metronidazol	Moxidetina Moxidectina Selamectina	Ivermectina Doramectina Abamectina Emodepsida
Antidiarréicos				Loperamida
Antieméticos				Metoclopramida
Pre-anestésicos / analgésicos		Acepromazina Butorphanol Morfina Fentanil		
Antiulcerosos		Cimetidina Ranitidina Ondansetrona	Domperidona	
Antiepiléticos		Fenitoína		
Esteróides		Estradiol Aldosterona Cortisol Dexametazona Metilprednisolona		
Antiprotozoários	Miltefosina			
Imunomoduladores	Levamisole			

Nome do Pet: Dana Del Salto Roldan
Nome do tutor: Carlos Capilar
Número do microchip: -
Sexo: Fêmea
Raça: Pastor Alemão

Nascido em: 8/6/2022
País de nascimento: Spain
Estado de nascimento: -
Nº registro pedigree: -
Registrado por: -

Resistência a múltiplas drogas / intolerância à Ivermectina (MDR-1)

Classe terapêutica	Usar conforme a bula	Usar em doses mínimas	Usar com monitoramento	Evitar
Imunossupressores		Ciclosporina Tacrolimus Dexametasona		
Cardiológicos		Digoxina Diltiazem Verapamil Talinolol		
Antibacterianos		Doxiciclina Grepafloxacina Rifampicina Tetraciclina Levofloxacina Sparfloxacina	Eritromicina Spiramicina Enrofloxacina	
Antifúngicos		Cetoconazol Itraconazol		
Antineoplásicos		Vincristina Vimblastina Doxorubicina Paclitaxel Docetaxel Dactinomicina Mitoxantrona Etoposídeo		

Nome do Pet: Dana Del Salto Roldan
Nome do tutor: Carlos Capilar
Número do microchip: -
Sexo: Fêmea
Raça: Pastor Alemão

Nascido em: 8/6/2022
País de nascimento: Spain
Estado de nascimento: -
Nº registro pedigree: -
Registrado por: -

Resistência a múltiplas drogas / intolerância à Ivermectina (MDR-1) - MDRI - var. 2

Explicação detalhada

A Resistência a Múltiplas Drogas (MDR) ou Medicamentos é a sensibilidade que diversos cães algumas raças - como Collies, Border Collies, Pastores Australianos e Pastores de Shetland - apresentam por portar uma mutação do gene MDRI. Outras raças são também afetadas, assim, como cães sem raça definida, porém em menor número. A variante 2 do gene MDRI só foi descrita em Border Collies até o momento, sendo mais comum do que a variante 1, que está presente em várias raças, incluindo o Border Collie. Estes cães, quando expostos a certos tipos de medicações (de acordo com o detalhamento acima), mesmo que em doses adequadas, sofrem com o acúmulo do princípio ativo da medicação no cérebro. Exemplo clássico de droga cuja mutação se expressa é a Ivermectina, usada no tratamento das sarnas e verminoses. Porém muitos outros são os medicamentos de risco para estes cães, que quando são tratados por eles demonstram pupilas dilatadas, hipersalivação, tremores, respiração ofegante, movimentos descoordenados, agitação ou letargia, cegueira e convulsão, podendo chegar à morte. Sinais clínicos são mais leves em portadores de apenas uma cópia da variante, e muito severos em portadores da variante em duplicata. Manifestações mais graves ocorrem em portadores de duas cópias da variante, enquanto portadores de uma cópia somente possuem manifestações mais leves.

Quais são os sinais clínicos e quando começam?

Sinais clínicos: Midríase, sialorreia, ataxia, convulsão

Sistema afetado: Metabólico

Quando começam: Em cães portadores da mutação, posteriormente a administração do fármaco.

Pode ser reproduzido? Quais cuidados devo ter?

Na raça na qual o papel desta variante já foi determinada, sugere-se a que cães que sejam portadores da variante da doença não sejam reproduzidos, ainda que assintomáticos. No entanto, como não existem evidências sobre o papel desta variante nesta raça ou em SRDs, esta orientação deve ser utilizada com cautela, nunca tendo um peso maior que as possíveis qualidades do cão. É muito importante que a informação sobre esta variante nesta raça não seja utilizada com o objetivo de retirada do animal de reprodução.

Dados técnicos

Gene: **ABCBI**

Variante: **g.13742402A>C**

Cromossomo: **14**

Etiologia da doença: **Incompletamente dominante**

Referência científica